EDITORIAL

CONVENTO DE ST.º ANTÓNIO

181.400 contos para instalar a P. J.!

QUE INVESTIMENTO?

O Sr. Ministro da Justiça, Dr. Mário Raposo, inaugurou no pretérito dia 26 as novas instalações da Inspecção de Aveiro da Polícia Judiciária, no reconstruido e adaptado Convento de Sto. António, ali mesmo à beira do frondoso parque municipal da Cidade.

À inauguração e como é normal nestas circunstâncias, estiveram presentes autoridades locais (que não todas, infelizmente, pois, omitiram-se p. ex. os Srs. Conservadores do Registo Civil, Predial e Notário!) que fizeram as "honras do Convento" e dignificaram o acto com a sua presença.

No seu discurso o Sr. Ministro da Justiça referiu, além do mais, ser urgente e necessário "investir na justiça". Com essa ideia-força e outras que se prendem com o crescimento da criminalidade, pretenderia, certamente, o Sr. Ministro da Justiça, "justificar" a instalação da Polícia Judiciária em Aveiro e o gasto com tal instalação que, no dizer do Sr. Director-Geral, Dr. Marques Vidal que discursou no acto, ascendeu a 181.400.000$00, sendo 95.000 contos o custo da obra e 86.400 contos do equipamento.

Tudo bem Sr. Ministro. A P.J. em Aveiro é necessária, a obra justifica-se, os gastos também. Mas estará certo o investimento?

Caberá aqui dizer e questionar frontal e abertamente (não sei se alguém o fez!): Que investimento foi esse que transformou um convento, um monumento, quase único em Aveiro, com uma

(Cont. pág. 2)

HISTÓRIA DE AVEIRO

UMA BATALHA VITORIOSA — I

COSTA E MELO

Foi há 29 anos! Então, todos ou quase todos estávamos bem longe de imaginar a batalha travada em jeito de ovo de perfeita germinação, capaz de ir por aí fora até aos rebentos de que Abril quase foi perfeita seara, 17 anos depois.

É um pedaço de memória vivida que aqui vos deixo, hoje, a servir de chibata às muitas orelhas que por demais vão esquecendo, o que nem sempre houve o cuidado de ensinar à juventude que não viveu o feito histórico.

O I CONGRESSO REPUBLICANO DE AVEIRO

Eu não acredito em qualquer espécie de bruxas, duendes, milagres ou feitiçarias. E, a acreditar, teria de começar por ver o MÁRIO SACRAMENTO possuidor de "varinha mágica" com estrelinha na ponta e cónico chapéu de alturas capaz de furar galáxias.

Pois foi ele quem, certamente a meio de alguma das suas terríveis insónias, deve ter sido tocado pelo mágico poder de fazer o milagre da organização que abriu a pesada cortina que a todos os portugueses oprimia.

O Dr. FRANCISCO JOSÉ VALE GUIMARÃES, o "CHICO GUIMARÃES" como era vulgarmente conhecido, estava desde 7 de Abril de 1954 a exercer as funções de Governador Civil de Aveiro e merecia, da parte da oposição democrática, aquele mínimo de simpatia devido à sua formação liberal. E sempre ou quase sempre a mereceu pelo seu aberto espírito inerente, dizia, ao aveirismo e à admiração dedicada à figura tutelar de JOSÉ ESTÊVÃO, embora um pouco ou mesmo muito debilitada pela obediência ao Sumo Sarcedote de São Bento, de quem dependia.

Fosse pela sua natural tendência liberalizante, fosse por jogo de oportunismos de que Salazar pretendesse fazer uso, fosse mesmo pela milagrosa feitiçaria da varinha do MÁRIO SACRAMENTO, o que se verificou foi a grande bomba da autorização do Governador Civil para a realização, em Aveiro, do PRIMEIRO CONGRESSO REPUBLICANO, em 6 de Outubro de 1957.

Para além do radiante que ficá-

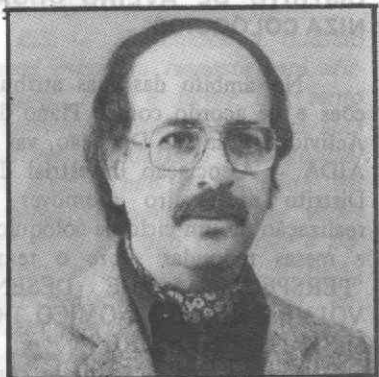
(Cont. pág. 3)

O Dia Internacional da Música

A ACÇÃO DO CONSERVATÓRIO

— Entrevista com o seu presidente

A propósito do dia internacional da Música, que ocorreu em 1 de Outubro, e porque o Conservatório de Música de Aveiro da Calouste Gulbenkian é a única instituição oficial desta área científica, criada precisamente há um ano, entendemos dever colocar ao Dr. Énio Semedo algumas questões, dado que, ao longo do ano lectivo de 1985/86 teve a responsabilidade da Direcção desta escola oficial.

Litoral — Que representa, para o Conservatório, o **dia internacional da Música?**

Énio Semedo — É uma data duplamente significativa: porque coincide com a da oficialização do Conservatório de Música e por possibilitar, a nível mundial, as mais diversificadas reflexões e actividades concernentes à Música. Infelizmente o Conservatório de Música, que este ano comemora o seu 1.º aniversário como escola de ensino oficial, não tem ainda as estruturas que lhe permitam associar-se directamente ao acontecimento que se celebra. Facilmente se compreende que o arranque do ano escolar impede essa participação: as aulas ainda não tiveram o seu início, a grande maioria dos professores não foram colocados, atravessa-se o período de exames, etc.

Litoral — Poder-se-á concluir que o Conservatório dificilmente

(Cont. pág. 3)

5 DE OUTUBRO

Ocorre, no próximo Domingo, mais um aniversário da implantação da República. Por este motivo, esta data é comemorada nacionalmente com dia-feriado.

Essa jornada de 1910 modificou radicalmente a vida política, arrastando outras enormes alterações de ordem social, económica, cultural...

Períodos, tem havido na vida nacional em que esta data é mais lembrada. Quando a normalidade se instala, esquecem-se, por vezes, os grandes feitos. Aqui, porém, o acontecimento é lembrado pelo seu significado na História de Portugal.

Sem paixões nem direcções, mas pelo seu próprio valor.

POSTAIS (EM NEGATIVO) DA CIDADE

1 — AS CINCO BICAS

Rogério Barroca

Que se passa com o arranjo do largo conhecido por Largo das 5 Bicas?

A bela fonte ali existente, parece ter nascido por volta de 1880, junto aos terrenos onde existiu a Igreja do Espírito Santo, situada fora de portas... ou seja, na zona rural envolvente do núcleo urbano muralhado.

A questão que inicia este texto tem razão de ser pelo aspecto desmazelado em que se encontra aquele espaço urbano, sem que se vislumbre uma vontade forte do município de, pelo menos, repôr a situação que existia e que permitia a qualquer caçador de imagens — nacional ou estrangeiro — levar como troféu uma bela foto de um belo fontenário.

Segundo julgo saber, a Câmara Municipal decidiu há tempos proceder à iluminação de alguns dos poucos monumentos existentes na cidade. Até aí tudo bem.

Só que, quanto a mim não ponderou devidamente o assunto nem procurou obter a colaboração de quem a poderia dar, desde os arquitectos da própria autarquia, aos arquitectos sediados em Aveiro, nem tão pouco à ADERAV que o Dr. Girão Pereira um dia e na

(Cont. pág. 2)

FONTE DAS CINCO BICAS. Foto gentilmente cedida por F5.6

Freguesia da Glória

Dinamismo e Projectos

Com o objectivo de melhor se inteirar das carências existentes na povoação de Vilar, zona rural desta Freguesia, realizou a Junta da Glória uma reunião pública na Escola Primária daquela localidade, onde ocorreram algumas dúzias de residentes.

A razão desta inédita iniciativa, deve-se ao facto de pensarmos que, um contacto directo com as populações, permite que nos inteiremos melhor das suas necessidades e dos seus problemas.

Depois de invocar as razões porque o executivo ali se deslocou, o Presidente da Junta historiou o que tem sido a acção desenvolvida naquele lugar, lamentando não ter sido possível mais se ter feito, mas as dificuldades financeiras o não têm permitido valendo a colaboração que a Câmara tem vindo a dar que, embora preciosa, nem sempre a desejada.

Das obras realizadas, salienta-se o arranjo dos tanques e limpeza da zona envolvente, o arranjo das escadinhas da variante, nova entrada na Escola nova e limpeza geral das valetas, instalação duma casa para os escuteiros, renovação de lixeira na Rua da N.a S.a da Vitória, bem como o entulho situado na sua proximidade.

(Cont. pág. 2)

IMPRENSA REGIONAL

JORNADAS DE MOTIVAÇÃO

VER PÁGINAS INTERIORES

EDITORIAL

CONVENTO DE ST.º ANTÓNIO

(Cont. pág. 1)

localização privilegiada, junto ao magnífico e ÚNICO parque da cidade, monumento que, COM TAL ENQUADRAMENTO e com obras de restauro (provavelmente em que se não gastaria o que agora se gastou), poderia ser aberto à cultura, ao público e aos turistas, transformando-o, assim, em mais um ponto de passagem obrigatório para quem visita a cidade (com entradas pagas como os de quase todo o mundo) e, assim, vindo, quiçá, a pagar o próprio investimento que nele se fizesse?

Que investimento foi esse, quase 200 mil contos!, feito para instalar a P.J., alterando-se em parte a arquitectura do edifício originariamente quinhentista (de que Aveiro não abunda) privando-se, pois, a cidade de mais um potencial "equipamento" turístico e cultural?

Gastaram-se quase 100 mil contos num tal edifício (que, julgamos, pela sua própria natureza, não terá possibilidades de ser vendido ou alienada jamais) quando bem se poderia, certamente, construir um *EDIFÍCIO PRÓPRIO*, moderno, em local adequado, ficando então tal investimento propriedade da P.J. ou do Ministério, podendo mais tarde, p. ex., ser facilmente transaccionável?

Que critério foi esse quando, *TODA A GENTE* o sabe, o Tribunal Judicial de Aveiro está apertado, com instalações onde os funcionários se acotovelam, os magistrados ocupam compartimentos indignos, as testemunhas nem uma salinha têm e os advogados há muito que se viram privados da sua, por direito próprio, indispensável sala?

Que investimento é esse quando, no Tribunal de Trabalho de Aveiro dois magistrados, trabalham, há anos já, em exíguos e irrespiráveis gabinetes que nem janelas têm?

"Investir na justiça é apostar na paz social". Como Sr. Ministro? Assim?

Nós não somos cegos, Sr. Ministro e daí o conjunto de interrogações que aqui deixamos para que, de futuro, erros como este não sejam cometidos. E esta minha voz não é isolada, nem única. Antes diversas personalidades e entidades defenderam com entusiasmo, convicção e fortes fundamentos esta mesma causa.

Porque é indiscutível que, com a transformação do Convento de Sto. António em instalações para a Inspecção da P.J. e a sua não instalação em edifício próprio, AVEIRO FICOU MAIS POBRE E O PAÍS PERDEU.

Armando França

Freguesia da Glória

Dinamismo e Projectos

(Cont. pág. 1)

Todavia, o futuro é o que mais nos preocupa, pois muito pouco se fez, assim o reconhecemos, contrastando com o que há para fazer.

Foi referida a reunião efectuada três dias antes com os proprietários da zona da Agrinha, que graciosamente vão colaborar para que uma nova artéria seja aberta, tornando, assim, mais fácil o acesso ao centro da povoação, ultrapassando-se brevemente uma aspiração de muitos anos.

A eliminação dos actuais tanques junto à Escola nova, vão ser substituídos por outros novos mais bem localizados, já que os actuais estão praticamente na via pública e em perfeito estado de degradação.

Melhoria das instalações escolares, colocação de mais contentores, novos arruamentos na zona da caldeira, cujo levantamento topográfico, vai ser feito brevemente e, por fim, foi referida a maior das aspirações desta Junta que é a construção do Centro Cultural e Social, estando-se a deligenciar no sentido de se encontrar um terreno que reuna as condições necessárias.

A sessão terminou após um período de diálogo com os presentes, onde algumas perguntas foram feitas e a que foi dada a respectiva resposta.

Registe-se que Vilar passa a ser servida a partir do dia 1 de Outubro por uma carreira dos Transportes Colectivos, o que de há muito se vem justificando.

O PRESIDENTE,
(Fernando Tavares Marques)

POSTAIS (EM NEGATIVO) DA CIDADE

(Cont. pág. 1)

minha frente, disse considerar "um interlocutor válido", a ser consultado quando a iniciativas ligadas à defesa do património.

E foi pena que assim não acontecesse, pois que, com certeza, a Câmara teria sido oportunamente alertada para a inestética solução proposta para a iluminação daquela fonte.

Segundo informações que obtive, parece que o projecto (?) foi elaborado por uma firma de Lisboa que, certamente por desconhecimento do local ou por manifesta insensibilidade, previu a construção de quatro caixotes para alojar os projectores.

Para complemento do belo arranjo do local, parece estarem previstos bancos de madeira a colocar entre os quatro "mamarrachos iluminantes".

Esta ideia dos bancos, parece-me genial!

Com efeito, dadas as reduzidas dimensões do local, o anárquico estacionamento de veículos que em determinadas horas se verifica frente ao supermercado existente, a intensa linha de trânsito de entrada na Rua de S. Sebastião e o "perfume" exalado por um contentor de lixo, são razões que nos levam a acreditar que esses bancos vão ser amplamente disputados...

Salvo melhor opinião, para a iluminação da Fonte das 5 Bicas, bastariam projectores imersos no tanque e na taça para realçar a beleza desta e da água que simboliza a Cidade e serve de remate à composição.

Talvez se pudesse encarar a hipótese de um ou mais projectores a colocar na casa de gaveto com a Rua de Castro Matoso, desde que não prejudicassem, por encandeamento os condutores dos veículos.

Outras soluções haverá, mas o que não me parece aceitável e lógico é que para valorizar a fonte, se vá desvalorizá-la e destruir todo o valioso conjunto.

A situação actual é de autêntico caos, pois as obras foram suspensas e é triste o já referido aspecto de desmazelo.

Até a águia no alto empoleirada, parece espreitar cá para baixo aguardando a resolução do problema.

Que se passa com o arranjo do largo conhecido por Largo das 5 Bicas?

Dr. Girão Pereira, vamos fazer uma forçazinha para resolver o impasse?

IMPRENSA REGIONAL

O Secretário de Estado Dr. Marques Mendes, acompanhado pelo Director-Geral da Comunicação Social e outras individualidades ligadas à imprensa deslocam-se a Oliveira de Azeméis a 4 de Outubro para assistir à sessão de abertura das I Jornadas de Motivação da Imprensa Regional Portuguesa, que decorreram naquela cidade de 4 a 10 de Outubro, integradas nas comemorações de 64.º aniversário do jornal "Correio de Azeméis".

Estas jornadas vão ser orientadas pelos Profs. Manuela de Melo (RTP), João Pinto Garcia (JN) e Abílio Marques (PJ) sob a orientação do Centro de Formação e Jornalistas do Porto, cujo Presidente Prof. Salvado Trigo proferirá também uma comunicação na sessão de abertura.

Do programa consta ainda uma visita a orgãos de comunicação Geral do Porto e uma visita turística e histórica pela região, bem como visita a algumas unidades industriais de O. Azeméis.

As inscrições são gratuitas e abertas a participantes de todas as idades, vocações e de todos os pontos do país, assegurando a organização alojamento a participantes que não residam na região.

Para melhor decisão dos interessados a seguir se transcreve todo o PROGRAMA:

4 OUT. – Recepção ao Sr. Secretário de Estado Dr. Marques Mendes; Almoço com autoridades civis, religiosas e militares convidadas; Sessão de abertura com intervenções de fundo por entidades convidadas; Encontro/beberete com a Imprensa Regional do Distrito; Espectáculo no Pavilhão de Desporto da Oliveirense.

5 OUT. – Visita turística e histórica pela região.

6 OUT. – Sessão de trabalho, orientada pela jornalista da RTP, Prof. Manuela Melo.

7 OUT. – Sessão de trabalho, orientada pelo jornalista do J.N., Prof. João Pinto Garcia.

8 OUT. – Sessão de trabalho, orientada pelo jornalista do P.J., Abílio Marques Pinto.

9 OUT. – Visita às instalações da grande imprensa escrita e falada do Porto e Centro de Formação de Jornalistas.

10 OUT. – Sessão de encerramento e entrega de diplomas.

TRABALHOS PREMIADOS: Os participantes serão convidados a elaborar um trabalho de reportagem/notícia/comentário sobre a visita turística e histórica do dia 5 de Outubro; serão selecionados os dois melhores trabalhos, aos quais é atribuído o seguinte:

1.º – Uma viagem à Ilha da Madeira

2.º – Uma estadia no Algarve.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO ORGANIZA COLÓQUIOS

No âmbito das suas atribuições e de acordo com o Plano de Actividades da sua Direcção, vai a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro promover a realização de um ciclo de colóquios e mesas redondas sobre o tema "PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO DISTRITO DE AVEIRO".

Com a realização deste conjunto de colóquios e mesas redondas a AIDA tem por objectivo:

a) Efectuar um levantamento por sector de actividade económica das potencialidades de desenvolvimento industrial do Distrito de Aveiro;

b) Alertar o Governo e Organismos Oficiais dos legítimos anseios e carências de apoio governamental dos Industriais Aveirenses;

c) Contribuir para uma melhor divulgação junto dos mesmos Industriais das medidas governamentais e comunitárias de incentivo e apoio ao desenvolvimento económico.

Para os diferentes colóquios e mesas redondas a realizar, estarão presentes membros do Governo e de Organismos Oficiais, Individualidades especialistas na matéria e os Industriais dos sectores de actividade económica relacionada assim como as Associações Industriais sectoriais.

A primeira sessão a realizar nos dias 27 e 28 de Outubro de 1986 será dedicada ao sector de "EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AS INDÚSTRIAS DE MADEIRAS, PAPEL, RESINAS E SEUS DERIVADOS".

LIGA DOS COMBATENTES 65.º ANIVERSÁRIO

A Liga dos Combatentes comemora, este ano, em Coimbra, nos dias 18 e 19 de Outubro, o 65.º aniversário da sua criação.

Comemorações de homenagem aos fundadores e aos continuadores da Instituição, que, ano após ano, se mostra mais firme nos propósitos e mais eficaz na acção. Também de confraternização.

O programa inclui:

No dia 18 de Outubro, às 21 horas, um espectáculo de gala, no Teatro Académico Gil Vicente.

No dia 19, às 10 horas, içar das bandeiras Nacional e da Liga, na sede da Agência desta Instituição, na rua da Sofia, seguindo-se o desfile da fanfarra e das Corporações dos Bombeiros da cidade; às 11 horas, na Sé Nova, missa sufragando os combatentes mortos pela Pátria e sócios falecidos, com guarda de honra e terno de corneteiros; às 12,30 horas, almoço de confraternização na sede da Agência. A partir das 14,30 horas, concerto pela Banda da Região Militar do Centro; inauguração da exposição evocativa dos 65 anos da vida da Instituição; alocução alusiva pelo dr. Herlânder Duarte, sócio combatente e membro da Direcção Central da Liga.

Os bilhetes para o espectáculo de gala estão à venda, a partir de 1 de Outubro, no Teatro Académico Gil Vicente e na Agência da Liga, em Coimbra, na Rua da Sofia (Telef. 039-23376).

HISTÓRIA DE AVEIRO

UMA BATALHA VITORIOSA—I

COSTA E MELO

(Cont. pág. 1)

mos – eu e os outros – é evidente não termos tido ilusões acerca da espécie de dividendos de natureza política que o próprio governo de Salazar iria receber com origem no investimento "simpático e tolerante" do seu representante no distrito de Aveiro.

De qualquer modo havia que olhar como Sol qualquer pirilampo a brilhar no túnel do nosso negrume oprimido. E foi à luz desse pirilampo de condescendência e sob a batuta inteligente e até algo manhosa de MÁRIO SACRAMENTO, que nos lançámos todos na tarefa cívica de dar um pouco de ar fresco a muitos portugueses quase resignados a suportar o coro asfixiante e interminável da gentalha de Salazar.

E assim foi.

A prática tinha tanto de pequena como a alma de grande.

O encontrado pretexto fora o do aniversário da Implantação da República – a nossa vela nunca dispôs de vento para navegar que não fosse o dos pretextos que arranjávamos, ou melhor, encontrávamos.

Em Setembro de 1957 e após várias reuniões preliminares em que o dedo do MÁRIO SACRAMENTO sempre foi batuta, até para o aproveitamento possível da máquina de que era engrenagem, lá saiu a primeira circular-convocatória assinada pelo Manuel das Neves, figura respeitada e garantia suficiente da não existência de desvios, à esquerda ou à direita, que pudessem servir de pretexto a fracturas indesejáveis na massa oposicionista ou a sanções policiais a que, embora mais ou menos habituados, não éramos candidatos.

Era uma pequenina trombeta, bem sei, mas o som dela foi digno do Vale de Josafat, tanto e tão forte era o eco repercutido nos nossos cérebros e corações.

O espanto começou por paralizar muita gente de para cima e de para baixo do Vouga, rio pequeno mas ainda limpo no qual íamos lavar as mãos e a toalha do festim das iguarias que nos preparávamos para servir na mesa falsa da falsa democracia que nos obrigavam a viver com o rótulo de "orgânica".

De todos os lados vieram, senão adesões – o medo ainda campeava – pelo menos palavras de ânimo e solidariedade. E não raro de espanto e interrogação. De espanto porque poucos se atreviam a pensar como possível a abertura conseguida em Aveiro; de interrogação porque todos queriam saber como, certamente para o tentar, também, nas suas terras onde necessariamente haveria povo ansioso por liberdade.

O programa foi elaborado, ainda em Setembro e uma circular, mais detalhada, foi enviada por esse País fora.

Haveria a tradicional romagem ao Cemitério Central, deposição de flores na estátua de JOSÉ ESTÊVÃO, saudação à bandeira nacional e um almoço de confraternização republicana no Salão de Festas do Cine-Teatro Avenida, este presidido pelo General Ferreira Martins e ainda um concerto no Jardim Público.

Estas seriam as cerimónias e festas consagradas à data de 5 de Outubro, tão querida de todos, e introdução do grande "feito" que seria no dia 6 de Outubro, a realização do CONGRESSO REPUBLICANO que teria a presidir à sua sessão inaugural, no Teatro Aveirense, a Veneranda Figura de ANTÓNIO LUIS GOMES, membro sobrevivente do Governo Provisório da República.

A circular era assinada por: Manuel das Neves, Júlio Calisto, Armando Seabra, Manuel da Costa Melo, Joaquim José de Santana, Mário Sacramento, Alfredo Coelho de Magalhães, Horácio Briosa e Gala, Álvaro Seiça Neves, João Sarabando e João Seiça Neves e pretendia, para além das comemorações e do Congresso, lançar a semente das desejadas Comissões Eleitorais de freguesia e concelhos. Aproveitava-se, um pouco subrepticiamente, o fluxo da maré obtida pela varinha milagrenta do MÁRIO SACRAMENTO e espírito aveirense de CHICO GUIMARÃES.

TEATRO INDEPENDENTE DE AVEIRO

Organiza Colóquios

Promovido pelo TIA-Teatro Independente de Aveiro, realizou-se no FONTÃO, na passada sexta-feira, dia 19-9-86, o 1.º encontro de pessoas ligadas às Artes, à Cultura, à Política e ao Desporto, todos interessados numa série de serões denominados «10 COLÓQUIOS CANDENTES (1.ª SÉRIE)», encontros e colóquios que têm o objectivo de divulgação e troca de ideias sobre problemas actuais.

PANORÂMICA DA CONJUNTURA POLÍTICA PORTUGUESA, foi o tema de exposição e análise crítica de António Vieira, licenciado em Ciências Sociais, seguindo-se um colóquio em que intervieram simpatizantes do PCP, PS, PRD, CDS, PRPP/PCTP, Independente Social Democrata e 1 desempregado sem conotação partidária. O moderador foi Bartolomeu Conde, conhecido poeta, etnógrafo, escritor e artista de teatro da nossa praça.

O segundo encontro teve lugar no mesmo local, o FONTÃO no passado dia 24, com colóquio sobre «A PROBLEMÁTICA DO ANTI-NUCLEAR». Foi orador principal Paulo Rebocho, artista plástico e membro de movimento ecologista, sendo novamente moderador Bartolomeu Conde.

O 3.º encontro, cuja temática foi «O D. JOANISMO E MARIALVISMO», realizou-se quinta-feira, dia 2 de Outubro/86, no mesmo local dos anteriores. A intervenção da sapiência esteve a cargo de Manuel Aguiar Monteiro, professor na Escola Preparatória de Aveiro, sendo moderador Agílio Abrantes, homem de teatro, empresário e membro do TIA.

Participaram neste colóquio alguns «Casanovas» e outros galantes do passado e do presente, bem como homens e mulheres de hoje.

Nos colóquios já realizados, têm sido destacadas as intervenções de Luís Rebocho, Engenheiros Veiga e Victor, Professores Monteiro e Carlos Coelho, José Morais e Armindo Teto.

Outros temas serão abordados em próximos serões a realizar uma vez por semana, sendo os vários colóquios anunciados oportuna e individualmente, bem como o nome dos seus maiores especialistas intervencionistas.

De referir que nos serões «10 COLÓQUIOS CANDENTES (1.ª SÉRIE)» há também um tempo para canto livre, música das esferas e poesia expontânea.

Este tempo cultural tem sido preenchido de acordo com o programa.

Poesias feitas no local e lidas pelos seus autores, foram já seleccionadas para um encontro final. Carbaty, António Vieira, Luís Rebocho, Bartolomeu Conde e Armindo Faustino Rodrigues Teto (que a todos surpreendeu com um longo improviso poético), foram até agora os poetas revelados.

Às vozes, no canto livre, tiveram em Pereira da Cruz e Victor Marques, uma significativa expressão, estando a música ambiental a cargo de Victor Marques e José Morais.

ROTARY INTERNACIONAL

O Governador do Distrito 197 (Centro e Norte de Portugal) de ROTARY INTERNACIONAL, Eng. Armando Teixeira Carneiro, foi recebido pelo Senhor Presidente da República na tarde de 23 de Setembro no Palácio Ducal de Guimarães.

O Eng. Armando Teixeira Carneiro era acompanhado pelos Past-Governadores rotários, Prof. Doutor Mário Mendes, Eng. Marcelino Chaves e Eng. Nuno Argel de Melo, e, em nome do Rotary Clube de Guimarães, por Francisco Zamith de Passos, futuro Presidente do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa.

O Prof. Doutor Mário Mendes é o Conselheiro na área dos Serviços à Comunidade Mundial, o Eng. Marcelino Chaves é o Director para Europa e África da Campanha PolioPlus e o Eng. Nuno Argel de Melo é o Delegado das Comissões Inter Países e Editor-Coordenador da revista Portugal Rotário.

O Governador Teixeira Carneiro teve a oportunidade de, além de apresentar cumprimentos em nome de Rotary Internacional, informar o Senhor Presidente da República das actividades e expansão mundial de ROTARY INTERNACIONAL referindo sobretudo as previstas acções de serviços à comunidade em Portugal e em países de expressão oficial portuguesa e à Campanha Polio Plus.

A CAMPANHA POLIOPLUS é um novo programa plurienal de ROTARY INTERNACIONAL cujo objectivo é a erradicação mundial da poliomielite e de mais 5 doenças infecto-contagiosas até ao ano 2005. O orçamento previsional é da ordem dos 120 milhões de dollars (ao câmbio actual cerca de 18 milhões de contos). Este programa é realizado em cooperação com a OMS-Organização Mundial de Saúde e a UNICEF.

Portugal deverá participar neste projecto mundial com um grupo de jovens médicos voluntários para além de contribuições financeiras.

Foi oferecida ao Senhor Presidente da República uma colecção da revista Portugal Rotário.

O Dia Internacional da Música

A ACÇÃO DO CONSERVATÓRIO

(Cont. pág. 1)

poderá celebrar a data?

E.S. – Sem pretender entrar no domínio da futurologia penso que a resposta, ao menos para os anos mais próximos será negativa, fundamentalmente pelas causas apontadas decorrentes do ano lectivo que coloca problemas qualitativamente distintos dos que se deparam às outras Escolas.

Mas isto não contitui qualquer tipo de preocupação pois as férias são espaço que possibilita o reflectir sobre o trabalho realizado são também, e sobretudo, a ocasião privilegiada para delinear os alicerces do novo ano, do qual, para esta Escola, todos, mas todos, são "Dias da Música". Para isso, quaisquer actividades, em especial as que permitem concretizar de uma forma pedagogicamente mais ajustada uma eficaz ligação Escola--Meio (concertos, audições, etc.), são ocasiões relevantes na vida escolar acontecendo, portanto, nas alturas consideradas mais oportunas pelo Conselho Pedagógico, integrando-se no plano de actividades da Escola. Prevê-se que tal venha a verificar-se em número elevado, devendo a primeira audição ter lugar noutra data de grande significado – no dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos.

Litoral – Insistimos: não poderia o Conservatório associar-se a comemorações?

E.S. – Se coloca a questão desse modo, a resposta será afirmativa. Mas, e talvez um tanto surpreendentemente (pense-se apenas nas Bandas), o Dia Mundial da Música não é celebrado em Aveiro. Se por parte das várias escolas o período de férias é poderoso obstáculo à concretização de actividades para este "Dia" entendo que seria tanto mais legítimo esperar que a Câmara Municipal tivesse tomado a iniciativa das celebrações quanto é certo que dados recentes indicam que algo está a mudar no panorama musical aveirense. É exemplo a constituição de uma orquestra, apoiada pela edilidade, e à qual o Conservatório de Música prestará, sem reservas, todo o apoio que como Escola Oficial estiver no âmbito das suas disponibilidades.

Litoral – Aproveitando a oportunidade... que dificuldades, preocupações?

E.S. – O Conservatório de Música é uma Escola em franco crescimento. Dos cerca de 280 alunos do ano passado passará para mais de 400. Importa pois que seja permanente e incondicional o apoio que lhe é devido, salientando-se a necessidade de aumentar o seu espaço físico, de um mais claro apoio da autarquia, de uma maior rapidez dos serviços centrais do MEC na resposta a problemas que com frequência se levantam numa Escola que se insere no conjunto das pioneiras do tipo de ensino nelas ministrado; acrescente-se a conveniência em criar o quadro de professores que permita a sua fixação na cidade. Se não for dada resposta positiva, com urgência e em simultâneo a estas carências, não será exigível que o Conservatório de Música possa cumprir os objectivos que em princípio lhe são atribuíveis. Ao invés, é de esperar que tal não venha a suceder e então ver-se-à a participação activa do Conservatório de Música como pólo dinamizador de vida cultural da cidade e da região que serve.

Litoral – Agradecemos a sua colaboração. Oxalá que sejam dadas respostas e que para os próximos anos a situação se altere para bem da música na nossa região.

CURSO DE PROJECCIONISTAS SUPER 8 E 16 MM

A Casa da Cultura da Juventude de Aveiro e o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, vai promover um Curso de projeccionistas de Super 8 e 16 mm, que decorrerá em Aveiro, nos dias 24, 25 e 26 de Outubro, orientado pelo monitor Mário Rui Lebre.

Os objectivos são os seguintes:

— Formar os jovens integrados em Associações, para que possam desenvolver; com maior segurança, actividade de animação cinematográfica;

— Iniciar e aperfeiçoar o conhecimento dos jovens, que não tenham possibilidade de frequentar outro Curso;

— Incentivar os participantes a desenvolver a Cultura Cinematográfica, divulgando e discutindo obras de qualidade da 7.ª Arte;

Os jovens do Distrito de Aveiro, interessados em participar neste Curso, deverão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ em Aveiro (Av. 25 de Abril, 24 r/c), mediante o pagamento de 250$00, até ao próximo dia 17 de Outubro.

PRÉMIOS DE REPORTAGEM

O Centro Comercial Grossista, RECHEIO, atribuiu os prémios a seguir referidos, do CASH AND CARRY de Aveiro de 25 de Julho passado:

1.º Prémio – 30.000$00 – O Correio de Sever do Vouga

2.º Prémio – 15.000$00 – O Figueirense

3.º – Prémio – 5.000$00 – Ecos de Cacia

VISITAS GUIADAS CONVÍVIO

A ADERAV vai promover, no próximo dia 12 de Outubro, visitas guiadas ao Museu Etnográfico de Mourisca do Vouga e às instalações da Casa Museu M.a Alice Pinheiro-Dionísio Pinheiro, nas instalações da qual terá lugar uma projecção-comentada de "slides", subordinada ao tema "Águeda-passado e presente", seguido de colóquio, actividade esta a cargo de elementos do Núcleo de Águeda da ADERAV, ou por estes contactados.

A concentração de Associados e não-Associados far-se-á no Largo do Município, onde a Empresa de Transportes Aveirenses pôs à disposição gratuitamente um seu autocarro.

O horário a observar é o seguinte:

9H30 — Concentração e largada da Praça do Município (frente à Câmara Municipal).

Entre as 10-11H30, visita ao Museu Etnográfico de Mourisca do Vouga.

Às 12H00, almoço de confraternização no "Caçador", em Mourisca do Vouga.

Às 15H00, visita guiada à Casa-Museu da Fundação Ma. Alice Pinheiro-Dionísio Pinheiro.

Às 15H30, na sala de Conferências da Fundação, a sessão comentada da projecção de "slides", seguida de breve colóquio.

Pelas 17H00, e no mesmo local, realização da Assembleia Geral Ordinária, de acordo com os estatutos, e para os associados.

Pelas 18H30, impreterivelmente, embarque e regresso a Aveiro.

Conta a actual Direcção com a presença dos associados, e pede-lhes que, com a maior brevidade, contactem os seus elementos pelos n.os telef.: 25591 ou 26260, a fim de reservar os lugares no autocarro e darem a indicação das pessoas que pretendam almoçar no "Caçador". Inscreva-se. Vá com a ADERAV e passe um Domingo diferente, de cultura, alegria e convívio.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6.ª Feira — NETO — Praça Agostinho Campos, Telef. 23286
Sábado — MOURA — Rua Manuel Firmino, 36, Telef. 22014
Domingo — CENTRAL — Rua dos Mercadores, 26, Telef. 23870
2.ª Feira — MODERNA — Rua Comb. Grande Guerra, 108, Telef. 23665
3.ª Feira — HIGIENE — Rua Visc. Almeida Eça, 13, Telef. 22680
4.ª Feira — AVEIRENSE — Rua de Coimbra, 13, Telef. 24833
5.ª Feira — AVENIDA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296, Telef. 23865

TEATRO AVEIRENSE

6.ª Feira, 3 às 21H30
Sábado, 4 às 15H30 e 21H30
Domingo, 5 às 15H30 e 21H30
2.ª Feira, 6 às 21H30
A GAROTA DO VESTIDO COR DE ROSA — Maiores 12 anos
3.ª Feira, 7 às 21H30
O ÚLTIMO GUERREIRO DO ESPAÇO — Maiores 6 anos
5.ª Feira, 9 às 21H30
A COMPANHIA DOS LOBOS — Maiores 12 anos

ESTÚDIO OITA

De 3 a 9/10 às 15H30/18H00 e 21H30
O FIO DA NAVALHA — Maiores de 12 anos

ESTÚDIO 2002

6.ª Feira, 3 às 16H00 e 21H45
STARMAN O HOMEM DAS ESTRELAS — Maiores 12 anos
Sábado, 4 às 15H00 e 21H45
LOUCURAS NA NEVE — Maiores 16 anos
Sábado, às 17H30
Domingo, 5 às 17H30
HISTÓRIA DA VIDA E DA MÁ VIDA — Int. 18 anos
Domingo, 5 às 15H00 e 21H45
2.ª Feira, 6 às 16H00 e 21H45
LOUCURAS NA NEVE — Maiores 16 anos
3.ª Feira, 7 às 16H00 e 21H45
4.ª Feira, 8 às 16H00 e 21H45
A LARANJA MECÂNICA — Int. 18 anos
5.ª Feira, 9 às 16H00 e 21H45
COMANDOS EM FÚRIA — Maiores 16 anos

TABELA DE MARÉS

	PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
DIA	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
3	02.37	14.48	08.20	20.42
4	03.08	15.21	08.54	21.16
5	03.42	15.56	09.31	21.52
6	04.17	16.35	10.10	22.30
7	04.56	17.18	10.51	23.11
8	05.40	18.09	11.38	23.59
9	06.34	19.15	—	12.36

OS MILITARES NAS ARTES E NAS LETRAS

Desde o passado dia 28 de Setembro o Quartel General da Região Militar do Centro, em Coimbra, tem levado a efeito um conjunto de manifestações para comemorar o seu dia festivo.

De entre as manifestações, tem lugar uma exposição de artes plásticas rotulada «Os militares nas artes e nas letras».

Esta exposição apresenta-se com um cariz diferente do que o público está habituado a ver. Não que o seu conteúdo seja algo absolutamente inesperado, mas, sim, porque assentou numa diferente motivação: não se trata de uma iniciativa dos próprios artistas expositores, mas de uma iniciativa do Comando da Região, que achou de interesse mostrar ao público que alguns elementos das Forças Armadas se dedicam às artes plásticas e nelas se sabem exprimir através de materiais, formas, cores, expressões e linguagens diversas.

Ali se juntaram — em número de 27 — nomes já consagrados e com obras de elevado valor técnico e artístico, ao lado de generosas e não menos simpáticas de amadorismo a que, no entanto, não deixa de se conhecer mérito.

O catálogo da exposição, com esmerado aspecto gráfico, apresenta na sua segunda parte uma resenha de dados biográficos dos militares já falecidos, que além das suas vivências no domínio castrense, se empenharam com notório esforço e dedicação no culto das letras e ciências. Por isso, por certo muito surpreenderá o grande público o facto de ali serem evocados cerca de 70 nomes de notáveis escritores e homens de ciência.

Citam-se como aveirenses os vinculados à cidade de Aveiro: Homem Cristo, o Gen. Costa Cascais, António de Cértima, o Eng.º Oudinot e Strecht de Vasconcelos.

O pintor e ceramista Cândido Teles, nosso prezado amigo e colaborador, que faz parte da comissão organizadora, é o autor da monotipia original com que foi editado o cartaz e a capa do catálogo.

A exposição no «Edifício Chiado», em Coimbra, está patente ao público até hoje dia 3 de Outubro.

Uma questão se põe, face à categoria do certame. Não poderiam as instituições militares e outras facilitar posteriormente, a vinda desta acção cultural até à cidade de Aveiro? Assim o desejaríamos.

AVON EM AVEIRO

Foi no dia 19 do mês passado que esteve em Aveiro o presidente da AVON — Cosméticos, em Portugal, Sr. Dário Lourenço, amigo de Litoral.

A sua visita deveu-se ao facto de nessa data se completarem dois anos sobre a criação da zona de Aveiro, que actualmente representa uma boa percentagem das vendas nacionais.

A Avon-Cosméticos comemorou há pouco tempo a bonita idade de 100 anos. Em Portugal está implantada há quatro anos e na zona de Aveiro, como já se referiu, há dois anos.

Em próximo número, faremos um resumo da história da Avon-Cosméticos.

ASSEMBLEIA DISTRITAL

A reunião da "Assembleia Distrital", inicialmente marcada para hoje, dia 3, foi adiada (conforme informação prestada a este jornal), para a próxima sexta-feira dia 10, com o mesmo horário e igual ordem de trabalhos.

ABERTURA DAS AULAS

É praticamente garantido que o ano escolar, no Ensino Secundário e Preparatório na área da cidade, vai arrancar nos prazos previstos pelo ministro da Educação.

Alguns problemas, ainda, subsistem na escola Secundária n.º 1 e n.º 2, enquanto na escola Secundária de José Estêvão, se arrastam questões de direcção.

Enquanto isto, o Conservatório de Música de Aveiro prevê o início das actividades a partir do dia 8/9 do corrente, resultado da dificuldade de contratação de professores e do grande aumento de candidatos.

COMISSÃO PRÓ-VOUGA AGRADECE

O executivo das Comemorações do 75.º Aniversário do Caminho de Ferro do Ramal de Aveiro, deveras sensibilizado com o carinho e a alegria, com que foi recebida a caravana, que fez a reconstituição histórica, no velho comboio a vapor, no passado dia 21, agradece ao

— Povo anónimo, que à passagem o saudou e obsequiou. Às Colectividades Culturais e Recreativas, que animaram a festa.

E aos responsáveis pelas Autarquias locais, da área percorrida.

FALECERAM:

DIA 19 — CARLOS DIAS DE SOUSA, de 62 anos, casado e residente em Cacia.

DIA 22 — JOANA MARQUES PEGO, de 86 anos, casada e residente em Cacia.

DIA 25 — VITOR FERREIRA NEVES, de 62 anos, casado e residente no lugar de Vilar, freguesia da Glória.

DIA 26 — MARIA DE JESUS DA SILVA FARIA, de 91 anos, viúva, residente na Rua Homem Cristo Filho na freguesia da Glória, em Aveiro.

— MARIA LUCÍLIA DE OLIVEIRA LEITÓRIO, de 82 anos, solteira e residente na Trav.ª de S. Martinho, freguesia da Glória, em Aveiro.

DIA 27 — GUILHERME DIAS DA SILVA, de 64 anos, casado e residente na Ilha do Canastro, freguesia da Vera-Cruz, em Aveiro.

AGRADECIMENTO

GUILHERME DIAS DA SILVA

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

GRUPO SEMENTE - ANIVERSÁRIO

O grupo de teatro e variedades "SEMENTE" de Eixo, vai comemorar o seu quinto aniversário de fundação e actividade.

Assim, no próximo sábado, a colectividade em festa terá a visita, às 15 horas do grupo de Teatro Independente de Aveiro que representará a peça "Chumpeta, chumpata" e à noite, às 21,30 horas do grupo de teatro CETA que apresentará a peça "Médico à força", posto o que haverá fados e actuação de um grupo da Universidade.

No Domingo as celebrações do aniversário continuarão com uma missa, inauguração da sede, concerto pela Banda Recreativa Eixense, espectáculo pelos Grupo Cénico das Barrocas, Grupo Folclórico do Baixo Vouga, tudo de par com uma exposição de fotografia, guarda-roupa e adereços do grupo SEMENTE.

É, sem dúvida, um belo e recheado programa para comemorar um não menos importante e activo grupo cultural de Eixo, SEMENTE, a quem LITORAL aqui deixa felicitações e votos de boa continuidade.

1 DE OUTUBRO

É sempre uma data diferente o dia 1 de Outubro de cada ano.

São as escolas que reabrem depois de cerca de três meses (!) de paralização, são os tribunais que recomeçam a trabalhar em pleno após dois meses de letargia.

Particularmente as escolas e também os tribunais provocam um aumento geral de movimento na cidade, nas estradas e ruas de acesso, nos transportes.

É o encontro com caras novas, o reencontro de velhas amizades, com as palmadas e abraços inesperados e gostosos.

A cidade corre, agita-se, fervilha de movimento, com a côr e alegria deste Outono cheio de sol, quente e radioso.

Mais um dia 1 de Outubro repleto de projectos e esperanças que em cada ano se renovam.

VINDIMAS

Aveiro é cada vez menos terra de vinhedos. Se na idade média havia grandes vinhas na área envolvente da "vila" e esta tradição se manteve por Seiscentos e Setecentos, gradualmente a situação foi-se alterando. No nosso tempo, as víndimas em Aveiro não têm grande significado, mas nos concelhos limítrofes de Albergaria, Águeda, Oliveira do Bairro, as víndimas têm estado a decorrer com grande azáfama e bom tempo, prevendo-se uma razoável colheita na Bairrada.

O VERÃO DE SETEMBRO

As últimas semanas de Setembro têm estado particularmente quentes e amenas. A despedida do Verão e a entrada do Outono foram feitas sem sobressaltos e convidaram os veraneantes a uma passagem mais demorada pelos areais da Costa Nova e da Barra.

Contrariando o que era desejável, o Verão de Agosto foi fraco, nublado e ventoso. Em finais de Setembro e princípios de Outubro o tempo convida a repouso.

Ou será já a antecipação do *Verão de S. Martinho?*

VARANDINS DA PONTE DA BARRA

Por várias vezes, os órgãos de informação se referiram às carências da Ponte da Barra, entre as quais, era referida a existência de falhas, no varandim da ponte, com largura suficiente para um peão cair à água.

Foi com agrado que, recentemente, reparei que essas falhas já não existem, não por se terem colocado os postes de iluminação (que tanta falta fazem) previstos, mas pela colocação de barras de ferro soldadas aos varandins já existetes.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO SINDICAL DEMOCRÁTICA – OUTUBRO DE 1986

O Departamento de Formação Sindical do Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços – Centro/Norte, vai realizar no decurso do mês de Outubro, as seguintes acções de formação:

Sábado – dia 4, pelas 14H30 e na Sede sita à Rua Combatentes da Grande Guerra, 77-1.º em Aveiro, Colóquio Curso de Introdução ao Direito de Trabalho e Contratação Colectiva;

Sábado – dia 18, pelas 14H30, na Delegação Sindical de S. João da Madeira, sita na Rua da Liberdade, 29-1.º-sala 8, Curso de Introdução ao Direito de Trabalho.

Por seu lado, o Departamento de Formação da União Geral de Trabalhadores/UGT, realiza em Aveiro e no próximo dia 11 de Outubro de 1986, com início pelas 09.00 horas e na sede do Sindces-Centro/Norte, um Curso de Técnicas de Informação (jornalismo e dinamização sindical).

Todas as acções visam possibilitar conhecimentos técnicos aos trabalhadores, para uma melhor intervenção na vida sindical diária.

ENCONTRO AUTÁRQUICO DO PS

Realiza-se no próximo dia 4 de Outubro, num restaurante da Praia da Barra, um encontro autárquico concelhio de Ílhavo, do PARTIDO SOCIALISTA, com a presença, entre outros dirigentes, do dirigente socialista e deputado CARLOS CANDAL.

O encontro terá como tema a reflexão sobre a situação actual autárquica e está a ser esperado com bastante expectativa, na medida em que se prevê que os autarcas socialistas tomem posição colectiva sobre diversos problemas que afectam as populações do Concelho".

ANTÓNIO LEITE ABERTURA DA EXPOSIÇÃO

No passado dia 1, pelas 21 horas e 30 minutos, na Galeria-Museu do Município, foi inaugurada a exposição do artista António Leite, a que nos referíamos, na edição de Litoral da semana passada, em apontamento assinado pelo Dr. Mário da Rocha.

É uma boa oportunidade para os aveirenses contactarem com a obra deste pintor, após alguns anos de ausência da nossa praça pública.

REMOÇÃO DE ESCOMBROS NAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DOS S.M.A.

Durante a semana transacta e no decurso desta, no local onde até há aproximadamente um ano funcionaram os serviços municipalizados de Aveiro, na margem direita do Canal da Fonte Nova, à entrada para o actual parque de exposições, decorreram operações de escavação e desaterro dos restos da antiga construção, com o objectivo já de lançar o plano urbanístico que a edilidade aprovou para aquele local e que tem gerado alguma polémica.

Com efeito, toda aquela área que é hoje parte do centro citadino, por diversas vezes foi objecto de reflexão por parte de diversas personalidades e organismos, dado que o espaço é extremamente valioso e deveria ter em conta – todo e qualquer projecto para aquela área – a sensibilidade própria do local, apontando para o canal e simultaneamente para o conjunto de arquitectura industrial que é a Fábrica Campos, presentemente reduzida ao Corpo Central, para onde a edilidade, em princípio do ano corrente, prometeu as obras de recuperação em Setembro.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUIZO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 17/85, 2.ª secção.

Exequentes – SERFILAN, TECIDOS E VESTUÁRIOS, SARL, com sede em Aveiro.

Executado – ANDRÉ PEIXOTO-CONFECÇÕES, Lda., com sede na Praça do Município, 26-1.º, Braga.

Aveiro, 19 de Junho de 1986

O Juiz de Direito,
As) Francisco Silva Pereira

Pel'O Escrivão de Direito,
As) Manuel Augusto Neves Teixeira

ALINHAVOS

... Da Europa

VII QUANDO ERA PARIS

Ainda eu era novo e durante muitos anos, Paris foi para mim a plataforma giratória da Europa, a capital do universo cultural. A familariedade da língua, os meus próprios apetites de cultura e a circunstância do Sud-Express Paris/Lisboa oferecer, ao tempo, uma viagem confortável e pitoresca, foram factores dominantes para que assim acontecesse nas minhas frequentes andanças pela Europa.

Quem poderia pressentir nessa altura que a Europa comunitária não era uma utopia e havia de nascer um dia como uma realidade promissora? Eu não imaginaria tal coisa, mas o que é certo é que tinha cá dentro um microbiozinho não identificado mas que, quanto eu mais saía mais virulento se manifestava, isto é, mais me fazia sentir orgulhoso de ser europeu. E Paris reunia tudo para me alimentar essa patologia. Paris, só por si, era um universo e, dali, eu saltava facilmente para Londres, ou Escandinávia, ou Alemanha, conforme as missões ou os Congressos em que andava profissionalmente envolvido. A Gare d'Austerlitz, e depois Orly, tornaram-se-me familiares nas 4 estações do ano.

Bem posso dizer que estudei Paris, calcorreei Paris, vivi Paris, amei Paris. Mas qual Paris? Todos, ou melhor dizendo, ambos: o Paris dos turistas e o Paris dos parisienses. O Paris monumental, o napoleónico e o haussmaniano; ; o Paris dos museus e o dos grandes cabarets; o Paris das enormes perspectivas e o dos pequenos "bistros"; o Paris do exotismo e o da janotaria; o Paris do bom teatro e dos taxistas malcriados.

Tomei café no clássico "Café de la Paix", no "Café Flore" e nesse que foi berço do existencialismo "Au deux Magots". Fui ao "Lido", ao "Olympia" e ao "Au deux Annes". Estive na casa de Victor Hugo, na calma e poética "Place des Vosges", e assisti a Molière no "Comédie Française".

Ouvi coros na "Notre Dame" e concertos na "Madeleine". Apanhei no Louvre uma retrospectiva de Rouault e outra de Chagal; visitei no "Jeu de Paume" o sensacional núcleo impressionista de coleccionadores americanos que pela primeira vez veio à Europa. No "Palais de Tokio" (Museu de Arte Moderna) tive o meu primeiro contacto com quadros de Picasso e no "Palais Byron" apaixonei-me por Rodin.

Corri todas as velhas ruas da "Ile de St. Louis" e sentei-me romanticamente na ponta do "Vert Gallant" a gozar a perspectiva do Sena. Jantei (a convite!) no "Tour d'Argent" com o histórico cerimonial do pato numerado; comi a célebre sopa de cebola nas velhas "Halles", à 1 hora da manhã como era da praxe. Almocei com estudantes no "Quartier Latin" e até assisti a uma aula de física na "Sorbonne".

Fiz sempre compras nas "Lafayette" e, mais tarde no "Marks e Spencer"; nunca me entendi com o "Primptemps".

Houve amigos que me proporcionaram passar um serão no célebre "Lapin Agile", essa casinha rústica de árvore à porta e trepadeira na parede, em plena encosta de Montmartre, "bistro" famoso como antro de tertúlia de intelectuais de vanguarda. Várias vezes estive no "Louvre" a recapitular matéria e sempre a namorar a "Victoire de Samothrace", com um amor que fica para toda a vida..

Várias vezes fiz da Casa de Portugal, na "Rue Scribe", "meeting point" com amigos; curiosamente uma vez necessitei de lavabos e não me deixaram utilizá-los... porque eram só para os funcionários! Curiosidades que ficam na lembrança.

Comprei livros na "Hachette" e nos "bouquinistes" da margem esquerda. Passeei no Sena e no Bosque de Bolonha. Fui à O.C.D.E. e à UNESCO.

Encontrei uma noite o Fernando Pessa, perto da "Étoile", muito entretido em frente de uma vitrina com várias motoretas Vespas a andarem sobre rolos com manequins em cima, claro; quando lhe disse que éramos conterrâneos, descemos todos os Campos Elísios à conversa, e muito se falou de Aveiro.

Paris é, sem dúvida, a cidade em que mais vezes estive em 30 anos de Europa e, sem dúvida também, a que mais me enriqueceu sob o ponto de vista cultural. É um sedimento precioso!

Durante todos esses anos de paixão, ensinei Paris a outros, mostrei Paris a alguns, alinhavei neste semanário, e não só nele, muitas linhas sobre este tema.

Tudo isto se passou quando Paris era a minha placa giratória da Europa. A assiduidade não deixava sequer esbater as imagens da última estadia nem havia novos passos meus a marcar pégadas noutros caminhos. Estava tudo sempre ainda tão fresco!

Todavia hoje, a erguer-se o Paris do ano 2000, já não é assim. Os meus trilhos mudaram, a minha sede de Paris saciou-se e Paris tornou-se uma cidade extremamente cansativa. Continua a ser tudo o que Paris é

> *"... les cinq mille heetares du monde où il a été*
> *le plus pensé, le plus parlé, le plus écrit. Le*
> *carrefour de la planète qui a été le plus libre,*
> *le plus élégant, le moins hypocrite".*

mas eu já não sou o caminhante que era e como, felizmente, não sofro do "snobismo de Paris", procurei outras latitudes, um outro estilo, uma outra Europa.

GONÇALO NUNO

TIRAGEM DE LITORAL

Durante o mês de Setembro, a tiragem de Litoral foi de 12 000 exemplares

DIA NACIONAL DA ÁGUA

Dinamizadas pela Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) iniciaram-se na passada quarta-feira, dia 1 de Outubro, e decorrerão até ao dia 24 de Outubro, as comemorações do Dia Nacional da Água, que incluem numerosas actividades que se desenrolarão em diversas localidades do País.

A sessão de abertura das comemorações decorreu no dia 1 de Outubro (Dia Nacional da Água) às 11H00, no Palácio Foz e constou de uma conferência de imprensa, na qual foi apresentado um manifesto sobre "A Política da Água em Portugal" e o Programa das Comemorações promovidas directamente pela APRH.

Entre as actividades incluídas nestas comemorações salientam-se:

– O PAINEL "ÁGUA PURA – VIDA SADIA" que decorre nos dias 3 e 4 de Outubro na Casa da Cultura em Beja e que é organizado pelo Núcleo Regional do Sul da Associação em colaboração com a Câmara Municipal de Beja;
– O PAINEL SOBRE "POLÍTICA DA ÁGUA EM PORTUGAL", que terá lugar no dia 15 de Outubro às 14H30, na sala 1 do CDIT do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Este Painel, para o qual foram convidados a fazerem-se representar todos os Partidos com representação Parlamentar, visa criar as condições para apresentação pública dos pontos de vista das diferentes forças políticas sobre um tema que consideramos de relevante interesse para o País.
– As III JORNADAS TÉCNICAS DA APRH subordinadas ao tema: "1.º ENCONTRO NACIONAL DOS DISTRIBUIDORES DE ÁGUA", de 22 a 24 de Outubro.
As Jornadas são uma organização conjunta da APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos e dos SMASMS – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Sintra e realizar-se-ão em Sintra, no Palácio da Vila.
Durante o período das Jornadas estará patente, no Palácio da Vila, uma EXPOSIÇÃO e serão projectados FILMES e DIAPOSITIVOS;
– Edição de um CARTAZ COMEMORATIVO DA DÉCADA MUNDIAL DA ÁGUA;
Estamos a meio da década e os objectivos que a motivaram estão longe de ter sido atingidos. Para sensibilizar a população e obter a sua colaboração, a APRH em colaboração com a Direcção-Geral do Saneamento Básico vão editar um cartaz a difundir de forma alargada, com conceitos sobre a utilização da água, sua influência na saúde e no meio ambiente, bem como uma curta mensagem sobre os objectivos da Década.
– Visitas técnicas;
– Sessões Técnicas e Públicas realizadas no Porto pelo Núcleo Regional do Norte da APRH;
– Exposição evocativa do Dia da Água e de divulgação pública das actividades previstas, a realizar no Palácio Foz;
– Exposições em diversos pontos do País.

O objectivo central destas comemorações é o de sensibilizar a população em geral, e em especial os jovens, para a problemática da água e o de promover o seu debate pelos técnicos, agentes económicos e pelos responsáveis políticos da administração central e da administração local.

De facto, a água é um dos recursos naturais que assume maior importância no desenvolvimento sócio-económico e na subsistência do próprio homem. Não sendo Portugal um País com carência de água, em termos globais, a irregularidade da distribuição no espaço e no tempo dos recursos hídricos do nosso País determina a ocorrência de situações críticas de carência de água (secas) em particular no Alentejo, Algarve e Norte Transmontano, e de excesso de água (cheias) em particular nos vales do Tejo, do Mondego e do Douro. O desenvolvimento sócio-económico determina o agravamento das situações extremas de secas e de cheias, bem como a degradação da qualidade da água dos meios hídricos (rios, lagos, albufeiras e reservas subterrâneas), devido ao lançamento incontrolado de esgotos domésticos e industriais, e à escorrência dos excedentes de rega.

Sendo a água indispensável à vida, à sociedade em geral, na sua prática quotidiana, não se lhe atribui um valor igual ao da própria vida.

Importa assim promover a utilização optimizada de recursos hídricos nacionais contribuindo desta forma para um desenvolvimento sócio-económico sustentado.

O planeamento e a gestão dos recursos hídricos nacionais têm de ser feitos através de uma Política Integrada, mas exigem uma forte participação pública, nomeadamente através da intervenção efectiva dos principais sectores utilizados (agricultura, indústria, energia e abastecimento doméstico e público). Para a correcta execução de uma Política de gestão dos recursos hídricos é necessário fomentar a consciencialização individual e colectiva dos portugueses para a importância de um recurso que lhes é indispensável e que, como tal, urge salvaguardar e dinamizar a formação de pessoal e a valorização da pesquisa por forma a deter os conhecimentos e meios humanos necessários à sua implementação.

Para que Portugal evolua necessita ainda de modernizar o direito da Água e de regionalizar a gestão dos recursos hídricos, criando formas institucionais apropriadas à informação, sensibilização e participação do público.

A COMISSÃO DIRECTIVA DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

RÁDIO CLUBE DE AZEMÉIS COMEMORA ANIVERSÁRIO

A Rádio Clube de Azeméis, que emite 24 horas por dia desde a cidade de O. Azeméis, comemora nos próximos dias 3 e 4 de Outubro o seu 1.º Aniversário.

São dois os espectáculos que leva a efeito no Pavilhão da Oliveirense: um no dia 3 de Outubro, sexta-feira, pelas 21 horas com os grupos Trovante, Pedro Barroso e Jorge Palma, e outro no dia 4, sábado, pelas 21 horas com Joel Branco, Carlos Paião, Cândida Branca Flor e grupo Raízes.

A Rádio Clube de Azeméis foi fundada há um ano na sequência da fusão da Rádio Antena Livre, que operava na cidade há cerca de 2 anos, e o jornal Correio de Azeméis, fusão que mereceu os aplausos gerais, com destaque para a Assembleia Municipal que aprovou um voto de louvor.

DESPORTOS

EMBLEMAS DE AVEIRO NA 1.ª DIVISÃO NACIONAL

(Cont. pág. 7)

Carlos Cabral (base), 30 anos, 1,75m. Vitor Ferreira (base/extremo), 25 anos, 1,83m. Rui Leitão (extremo), 26 anos, 1,93m. Mauro Almeida, ex-Sanjoanense (poste), 22 anos, 1,99m. João Seiça, ex-Sangalhos (poste), 24 anos, 1,98m. João Paulo, ex-Illiabum (extremo), 20 anos, 1,93m. Rui Bastos, ex-Académica (extremo), 20 anos, 1,89m.

V.M.

GALITOS, 59
A.R.C.A., 85

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, na noite de sábado.

Ficha do encontro:

ÁRBITROS – José Carlos e Maximino Fernandes, da Comissão de Aveiro. MESA – António Reis Lopes (marcador), Augusto Reis Lopes (cronometrista) e António Tavares dos Santos (operador dos 30 segundos).

Alinharam e marcaram:

GALITOS – Alberto Reis (3) 2 f., Vitor Ravara (12) 3 f., Rui Neves - - 2 f., António Matias (9) 3 f., Rui Jorge (12) 3 f., Pedro Lemos - 1 f., Pedro Pereira (4) 1 f., Paulo Matos (6) 1 f., José Dias (2) 3 f. e Rui Ferreira (11) 4 f. TREINADOR – José Valente.

A.R.C.A. – Vasco Alegria (12), António Ribeiro (7) 3 f., José Ribas (16) 2 f., Abel Almeida (2) 3 f., José Costa (13) 3 f., Rufino Tavares (2) 1 f., Vitor Costa (4) 4 f. e Joaquim Silva (29) 1 f. TREINADOR – Dr. António Pinto.

1.ª PARTE – 30-39. 2.ª PARTE – 29-46

MARCHA DO RESULTADO – 6-8 (5 m.), 10-17 (10 m.), 21-27 (15 m.), 30-39 (intervalo), 38-55 (25 m.), 43-64 (30 m.), 51-73 (35 m.) e 59-85 (final).

ILLIABUM APOSTA EM ÉPOCA MELHOR QUE A ANTERIOR

No pretérito sábado, conforme tivemos ensejo de anunciar, o Illiabum Clube promoveu uma série de realizações para proceder à apresentação oficial (aos sócios e à Imprensa) da sua equipa de seniores/masculinos, que se prepara para nova presença no Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão, na época de 1986/1987.

O primeiro número programado efectuou-se na sede da prestigiosa colectividade da vizinha vila-maruja, com início às 15 horas. Foi uma sessão (aberta e informal), dirigida pelo Eng. João Senos da Fonseca, Presidente da Assembleia Geral do Illiabum, que esteve acompanhado, na mesa de honra, pelas seguintes individualidades: vereadores da Câmara de Ílhavo (Ferreira da Silva, Dr. Humberto Rocha e Dr. António José Flor Agostinho); Presidente da Direcção (Cap. Adriano Nordeste); e representantes dos patrocinadores (Jorge Relvas, da Tap), da Comissão de Árbitros (Eng. Arlindo Prina) e da Associação de Desportos de Aveiro (Corujo Lopes e Rufino Maia).

Usaram sucessivamente da palavra, na ordem que indicamos, o Cap. Adriano Nordeste, António Rosa Novo (em nome dos associados da colectividade), Dr. Arlindo Prina, Corujo Lopes e Eng. Senos da Fonseca – que, confessando-se todos ilhavenses, de nascimento ou por opção determinada pelo facto de se terem radicado em Ílhavo, produziram importantes afirmações, todas afinando pela mesma tónica: a aposta, firme e decidida, que o Illiabum faz, no sentido de superar, esta época, o brilhante comportamento (humano e desportivo) dos seus basquetebolistas seniores ao longo dos campeonatos da temporada finda.

Foi posto em merecido relevo o facto do Illiabum, mercê do operoso trabalho dos seus dirigentes, ter projectado o nome do Concelho de Ílhavo por todo o País, em especial pelos êxitos obtidos pela Secção de Basquetebol que, graças aos apoios que tem conseguido merecer dos seus diversos patrocinadores, enveredou pelos caminhos da alta competição, onde tem sido (e ardentemente deseja continuar a ser) o melhor veículo de propaganda de Ílhavo.

Outro ponto comum, nas palavras de todos os oradores: o apelo, dirigido ao treinador e aos jogadores, no sentido de se esforçarem, como atletas e como homens, por deixarem em todos os campos do País em que venham a actuar, os melhores exemplos de dignidade desportiva. Houve, em dado momento, merecida alusão ao apoio recebido dos sócios (salientando-se a acção dos componentes da falange "Marola Amarela") e ficou bem vivo, no espírito de todos, a esperança do Illiabum numa época de 86/87 mais positiva e melhor que a temporada de 85/86.

Seguiu-se a apresentação dos elementos do "plantel" – que ficará completo dentro de dias, segundo se espera, com a vinda para Ílhavo de mais um "poste" brasileiro.

●●●

Para já, o Illiabum dispõe dos seguintes jogadores: António Almeida (1,75 m.), base. João Anastácio (1,80 m.), extremo. Jorge Guerra (1,85 m.), extremo. Fernando Catarino (1,87 m.), extremo. Eduardo Gomes (1,90 m.), extremo. Raul Paula (1,90 m.), extremo. José Valente (1,97 m.), poste, ex-Esgueira. Armindo Sousa (1,87 m.), extremo/poste, ex-Beira-Mar. José Gomes (1,75 m.), base, ex-Sporting. Mário Valério Neto (1,94 m.), extremo/poste, ex-Portuguesa de Desportos. Rubbin Cotton (1,94 m.), extremo/base.

Transferiram-se para a Ovarense e para o Olivais, respectivamente, João Paulo e José António Ruivo; e regressaram ao Brasil Marcelo Freitas e Arildo Rosa – as "baixas" do Illiabum, em relação ao ano findo.

Quadro dirigente e corpo técnico terão a seguinte constituição:

DIRECTOR DA SECÇÃO – Nelson Vilar Teles. DIRECTORES – Eurico José Rocha Vitorino e José Mário Franco Vitorino. MÉDICO – Dr. Alcino da Rocha Couto. MASSAGISTA – Alfredo Raul de Melo.

COORDENADOR GERAL – Prof. Olímpio José de Sousa Franco. COORDENADOR DO SECTOR DE FORMAÇÃO – Carlos Alberto Ferreira Gouveia. TREINADORES – Prof. Olímpio José de Sousa Franco (Seniores/Masculinos). Carlos Alberto Ferreira Gouveia, António Carlos Senos Almeida e José Cândido Labrinha Silva (Iniciados/Masculinos). João Cândido Oliveira Marcela (Juvenis/Masculinos). António Ribeiro Páscoa (Juvenis/Femininos). Carlos Alberto Ferreira Gouveia (Mini-Basquete).

●●●

No Pavilhão de Ílhavo, no jogo de apresentação efectuado pelas 17,30 horas de sábado, o Illiabum/Teka impôs-se com clareza ao Sangalhos/Espumantes Aliança, por *score* dilatado: 106-65.

Com superior condição atlética e melhor conjunto, os ilhavenses apenas tiveram opositor à altura nos dez primeiros minutos. Depois (e sobretudo depois do intervalo), os bairradinos "deram o berro" e o desafio perdeu muito interesse.

FICHA DO JOGO:

ÁRBITROS – Anselmo Roque e António Lousada, da Comissão de Aveiro. MESA – António Rosa Novo (marcador), Luís Santiago (cronometrista) e Joaquim Silva (operador dos 30 segundos).

Alinharam e marcaram:

ILLIABUM – Eduardo Gomes (7-3) 1 f., Almeida (4-5) 4 f., Raul (12-11) 4 f., Cotton (13-16) 4 f., Mário Neto (7-11) 4 f., José Gomes (2-5) 2 f., Jorge Guerra - 2 f., Anastácio (0-4), Catarino (0-2) 1 f. e José Valente (0-4) 2 f. TREINADOR – Prof. Olímpio José.

SANGALHOS – Jorge Humberto (0-1) 3 f., Chico (8-14), Zé Manel (4-2) 5 f., Aniceto (10-2) 5 f., Paiva (6-5) 4 f., Van-Zeller (2-0) 2 f., Hermes, Lobo (2-9) 4 f., Neto e Paulo.

1.ª PARTE – 45-32. 2.ª PARTE – 61-33

MARCHA DO MARCADOR – 8-10 (5 m.), 18-16 (10 m.), 31-20 (15 m.), 45-32 (intervalo), 57-39 (25 m.), 73-43 (30 m.), 84-53 (35 m.) e 106-65 (final).

●●●

A encerrar a jornada de sábado, pelas 20 horas, na sede do Illiabum, efectuou-se um jantar de confraternização, em que compareceram atletas e dirigentes dos dois clubes, associados da colectividade ilhavense e – na presidência daquela agradável e informal reunião (em que não houve discursos...) – o Eng. Adolfo Roque, Presidente da Região de Turismo "Rota da Luz".

C.A.R.L.A.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 41/86 do "TOTOBOLA"

12 de Outubro de 1986

1	Portugal-Suécia	1
2	Portugal-Suécia (Esp.)	1
3	Sabadel-Sevilha	x
4	Cádis-At. Bilbau	2
5	Maiorca-Valhadolid	1
6	Santander-Real Madrid	2
7	Barcelona-Espanhol	1
8	Ossassuna-Múrcia	1
9	Real Sociedade-Las Palmas	1
10	Bétis-Gijon	x
11	At. Madrid-Saragoça	1
12	Fiorentina-Juventus	2
13	Milan-Inter	x

AVEIRO nos NACIONAIS

(Cont. pág. 8)

No próximo fim-de-semana, haverá os seguintes desafios:

ZONA NORTE — Bragança-LUSITÂNIA DE LOUROSA, Penafiel-Gil Vicente, Lixa-Aves, Felgueiras-PAÇOS DE FERREIRA, Famalicão-ESPINHO, Fafe-Tirsense, Vizela-Leixões e Freamunde-Trofense.

ZONA CENTRO — Mirense-União de Almeirim, BEIRA MAR-Torriense, União de Coimbra-Sporting da Covilhã, Marinhense-União de Leiria, Guarda-Académico de Viseu, Peniche-RECREIO DE ÁGUEDA, FEIRENSE-ESTARREJA e Mangualde-Estrela de Portalegre.

III DIVISÃO

RESULTADOS DA 4.ª JORNADA

SÉRIE B

Oliveira Douro-Infesta 1-3
CESARENSE-OVARENSE 0-0
PAIVENSE-Marco s. 1-1
Valonguense-Leça 0-2
Pedrouços-Vila Real 2-3
Amarante-S. Martinho 0-1
Ermesinde-U. LAMAS 0-1
Paredes-Lousada 4-1

SÉRIE C

OLIVEIRENSE-Viseu e Benfica 2-0
Tabuense-LUSO 1-0
Tondela-OLIVEIRA BAIRRO 0-2
Naval-Seia 1-0
Gouveia-Belmonte 1-2
Marialvas-Santacombense 2-1
ANADIA-Oliveira Hospital 2-1
MEALHADA-OLIVEIRINHA 2-0

Classificações neste momento:

SÉRIE B

UNIÃO DE LAMAS, 7 pontos. Infesta e Marco, 6. Leça, S. Martinho, Vial Real e CESARENSE, 5. OVARENSE, Amarante e PAIVENSE, 4. Paredes, Ermesinde e Lousada, 3. Valonguense, 2. Pedrouços e Oliveira do Douro, 1.

SÉRIE C

OLIVEIRA DO BAIRRO, 8 pontos. Marialvas, MEALHADA e Naval 1.º de Maio, 6. Gouveia e Tabuense, 5. Seia, OLIVEIRENSE e Tondela, 4. OLIVEIRINHA, 3. LUSO, ANADIA, Oliveira do Hospital e Viseu e Benfica, 2. Santacombense, 1.

Próxima jornada:

SÉRIE B — Oliveira do Douro-CESARENSE, OVARENSE-PAIVENSE, Marco-Valonguense, Leça-Pedrouços, Vila Real-Amarante, S. Martinho-Ermesinde, UNIÃO DE LAMAS-Paredes e Infesta-Lousada.

SÉRIE C — OLIVEIRENSE-Tabuense, LUSO-Tondela, OLIVEIRA DO BAIRRO-Naval 1.º de Maio, Seia-Gouveia, Belmonte-Marialvas, Santacombense-ANADIA, Oliveira do Hospital-MEALHADA e Viseu e Benfica-OLIVEIRINHA.

JUNIORES

RESULTADOS DA 2.ª JORNADA

SÉRIE B

FEIRENSE-Boavista 0-4
Tirsense-Paços Ferreira 2-2
Avintes-Porto 1-2
Rio Ave-Leixões 0-2
Vila Real-Varzim 2-2

SÉRIE C

Repesenses-U. Coimbra 0-1
Guarda-Oliveira Hospital 1-0
BEIRA MAR-Covilhã 3-2
ANADIA-RECREIO 3-1
Seia-Ac. Viseu 0-2

Classificações actuais:

SÉRIE B

Porto e Leixões, 4 pontos. Vila Real e Varzim, 3. Boavista e Paços de Ferreira, Tirsense e FEIRENSE, 1. Avintes e Rio Ave, 0.

SÉRIE C

União de Coimbra e Académico de Viseu, 4 pontos. BEIRA MAR, 3. ANADIA, Guarda, Sporting da Covilhã e Oliveira do Hospital, 2. RECREIO DE ÁGUEDA, 1. Repesenses e Seia, 0.

PRÓXIMA JORNADA

SÉRIE B — FEIRENSE-Tirsense, Paços de Ferreira-Avintes, Porto-Rio Ave, Leixões-Vila Real e Boavista-Varzim.

SÉRIE C — Repesenses-Guarda, Oliveira do Hospital-BEIRA MAR, Sporting da Covilhã-ANADIA, RECREIO DE ÁGUEDA-Seia e União de Coimbra-Académico de Viseu.

JUVENIS

RESULTADOS DA 1.º JORNADA

SÉRIE B

Mangualde-Repesenses 3-0
U. Coimbra-Guarda 2-0
Estação-SANJOANENSE 1-0
Naval-Académica 0-2
Porto-LUSITÂNIA 7-0
Marrazes-FEIRENSE 1-1

Jogos da próxima jornada:

SÉRIE B — Repesenses-Marrazes, Guarda-Mangualde, SANJOANENSE-União de Coimbra, Académica-Estação, LUSITÂNIA DE LOUROSA-Naval 1.º de Maio e FEIRENSE-Porto.

Xadrez

(Cont. pág. 8)

findo, se encontra a prestar provas no grémio bairradino.

Na penúltima quarta-feira, num dos jogos da quarta jornada do TORNEIO INÍCIO da Associação de Futebol de Aveiro, as turmas do Recreio de Águeda e do Beira-Mar empataram (0-0), no recinto dos aguedenses.

Principiam no próximo dia 11 os Campeonatos Nacionais de Andebol de Sete, encontrando-se calendariados os seguintes jogos (nas provas que mais directamente interessam aos clubes do nosso Distrito):

II DIVISÃO — Desportivo da Póvoa-BEIRA MAR, Académica-Gaia, Francisco d'Holanda-QUIMIGAL, Sporting de Braga-Maia e Vilanovense-Infesta.

III DIVISÃO — S. BERNARDO-Cdup, Lapa-ILLIABUM, Padroense-Vigorosa e ACADÉMICA DE ÁGUEDA-OLEIROS.

Campeonato de Aveiro I Divisão

Torneios e jogos particulares

(Cont. pág. 8)

No TORNEIO CIDADE DE OVAR, que se disputou nos dias 27 e 28 de Setembro, registou-se a seguinte ordem classificativa:

1.º — Ovarense, 2.º Sanjoanense, 3.º Ginásio Figueirense, 4.º Sporting Figueirense.

Apuraram-se os resultados que adiante indicamos:

1.ª JORNADA — Sanjoanense, 92-Sporting Figueirense, 76 e Ovarense, 96-Ginásio Figueirense, 88. 2.ª JORNADA — Ginásio Figueirense, 103-Sporting Figueirense, 79 e Ovarense, 104-Sanjoanense, 82.

SUMÁRIO DISTRITAL

(Cont. pág. 8)

PRÓXIMA JORNADA

ZONA NORTE — Carregosense-Cucujães, Tarei-S. Roque, Fiães-Esmoriz, Arrifanense-Paços de Brandão, Milheirosense-Avanca, Fajões-Lobão, Cortegaça-Sanguedo, Sanjoanense-S. João de Ver e Bustelo-Valecambrense.

ZONA SUL — Fermentelos-Bustos, Vaguense-Macinhatense, Pedralva-Laac, Pinheirense-Fidec, Famalicão-Aguinense, Gafanha-Nege, Pessegueirense-Paredes do Bairro, Alba-Calvão e Valonguense-Oiã.

Melão indigesto...

Almeirim, 2 Beira-Mar, 1

e Almeida (Paulo Bola, aos 57m.); Jorge Silvério, Paulo Campos e Freitas.

ACÇÃO DISCIPLINAR — O juiz de campo exibiu o "cartão amarelo" aos futebolistas João Paulo (35m.), Edison (41 m.) e Jaime (89m.) e ao delegado do União de Almeirim, Manuel Deudato (43 m.); e ao beiramarense Freitas (32m.).

MARCADORES — Alberto (11 m.) e Jaime (74 m.), pelos visitados; e Carlinhos (36 m.), pelos visitantes.

Segunda saída... segunda derrota — um desalentador início de campeonato dos aveirenses, que tardam a assumir a posição de candidato para que foram talhados, não tendo ainda conseguido um único ponto extra-muros.

O jogo de domingo, mesmo no terreno do adversário, era considerado daqueles que são "de vencer". Mas o *team* do Beira Mar (com exibição discreta, sem chama e sem talento), não evidenciou as credenciais que os seus adeptos (presentes em número elevado em Almeirim) aguardavam ver dentro das quatro linhas, acabando por sair derrotado no confronto com o "lanterna-vermelha"...

Note-se que o União de Almeirim, que não havia marcado qualquer golo nas três precedentes jornadas, em que averbara três desaires, se estreou a marcar (e a pontuar, em pleno!) justamente ante o Beira Mar, que se revelou sem capacidade para contrariar o entusiasmo e a força de vontade com que os seus adversários (de reconhecida menor valia técnica) se bateram em campo.

Enfim... um grande e indigesto "melão" trazido para Aveiro pelo Beira-Mar...

Em desafio amistoso, com carácter de treino, realizado nesta cidade na noite da passada sexta-feira, o Beira-Mar derrotou o Olivais, por 98-50.

•

O Torneio do Illiabum/Teka está marcado para o próximo fim-de-semana, dentro do seguinte calendário:

SÁBADO — F.C. Porto-Sangalhos (16 horas) e Illiabum-Beira Mar (18 horas).

DOMINGO — Desafio entre os vencidos (16 horas) e os vencedores (18 horas).

•

Indicaremos, oportunamente, a ordem dos desafios que vão integrar mais dois torneios de preparação, previstos para a Figueira da Foz (dias 11 e 12) e para Sangalhos (dias 25 e 26) — em que vão tomar parte as turmas principais do Beira-Mar, Ginásio Figueirense, Illiabum e Sangalhos.

Para quando as piscinas do Sporting de Aveiro?

(Cont. pág. 8)

Dão também o seu apoio a esta obra o Governador Civil e o Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos.

Face ao exposto, fica no ar esta pergunta:

— Para quando as piscinas do Sporting Clube de Aveiro, uma colectividade a quem a natação aveirense muito deve, tanto tem sido o profícuo trabalho desenvolvido em prol de tão rica modalidade desportiva?

Lúcio Lemos

NOTA DO AUTOR

Segundo ofício de que possuo cópia, foi em 1 de Agosto de 1985 que a Direcção do Sporting de Aveiro apresentou o projecto ao Director-Geral do Equipamento Regional e Urbano.

Quando fiz referência ao apoio prestado pelo Governador Civil, estava a pensar no actual e no anterior titular da governação distrital, Dr. Sebastião Dias Marques e Dr. Gilberto Madaíl, respectiamente.

Um e outro, cada um à sua maneira, sabem que estão apoiando um projecto que engrandece(rá) a cidade e o concelho.

Lúcio Lemos

EMBLEMAS DE AVEIRO NA 1.ª DIVISÃO NACIONAL

(Cont. pág. 8)

para os jovens praticarem Desporto, destaca-se o papel que a Secção de Basquetebol da Ovarense desenvolve. Lutando com falta de apoios, sobrevive à custa dos "Amigos" e dos seus já citados patrocinadores: as firmas "Baptista e Irmão, Lda." e "FOPIL — Fábrica Ovarense de Plásticos Industriais, Lda." — a quem agradeceu a continuidade dos patrocínios para a época que se avizinha e a quem os jovens vareiros ficarão para sempre em dívida. Teve ainda uma palavra de agradecimento para o Sr. Clemente Duarte e para os inúmeros emigrantes radicados nos Estados Unidos, que têm ajudado, de modo significativo o basquetebol ovarense.

No capítulo dos objectivos, o Dr. Aníbal Freire salientou que é desejo da Secção que coordena constituir, de forma permanente, um Centro de Basquetebol em Ovar — de modo a permitir aos jovens uma cuidada iniciação desportiva e a prática de tão salutar modalidade. Para isso — realçou — é preciso o apoio dos pais dos miúdos, incentivando-os a participar, colaborando com os dirigentes. Lembrou que a Ovarense mantém em actividade cerca de setenta miúdos no Minibasquete e tem em competição duas equipas de iniciados, uma de juvenis e uma de juniores (todas no sector masculino), além da turma sénior.

Mas o basquetebol ovarense pretende ainda mais, tornando-se necessário maior espaço nas suas instalações. Assim, estão na forja dois projectos: um, que diz respeito à ampliação do pavilhão, com a construção de dois campos de minibasquete, para treino dos mais jovens; e outro, que visa a construção (por cima dos balneários) de um mini-ginásio e de uma sala de musculação, que tão necessária se torna ao clube — tudo isto porque, embora sendo cidade, Ovar tarda a possuir um Pavilhão Municipal...

A concluir, afirmou que o maior incentivo para os jovens é a existência de uma boa equipa sénior a militar no escalão maior, lembrando, em dado passo, a desinteressada e sacrificada ajuda que o técnico António Ramalhosa prestou à Ovarense, em momentos difíceis que a Secção de Basquetebol atravessou, agradecendo esse valioso auxílio. E disse que a equipa sénior passou a ser superiormente dirigida pelo ambicioso e jovem técnico Luís Magalhães, partindo para as provas nacionais com ambições legítimas de uma excelente participação.

Precedendo a apresentação individual dos jogadores e do técnico, o Dr. Aníbal Freire anunciou que o jogador norte-americano Thomas Ivey (que havia sido escolhido e indicado pelo próprio treinador da Ovarense) iria regressar aos "States", por falta de adaptação ao nosso basquetebol — mas que, brevemente, chegará da América outro basquetebolista para a equipa de Ovar, que, insistiu, se apresenta esta época com aspirações nada modestas...

Três dos "reforços" conseguidos pela Ovarense — Rui Bastos (ex-Académica), João Paulo (ex-Illiabum) e Mauro Almeida (ex-Sanjoanense) — prestaram-nos declarações sobre a sua vinda para o conjunto vareiro. Eis as palavras que confiaram ao LITORAL:

RUI BASTOS — Gostei imenso de ter podido jogar na I Divisão, na turma dos estudantes, e vim agora para a Ovarense para continuar a actuar entre os grandes e, também, para ficar mais perto de minha casa, em Oliveira de Azeméis.

JOÃO PAULO — Venho para a Ovarense, porque entendo que, com o treinador Luís Magalhães, posso continuar o bom trabalho que desenvolvi a época passada, no Illiabum, com ele a orientar a equipa em que estive integrado.

MAURO ALMEIDA — É sempre bom regressar "a casa", Ovar, no meu caso. A Ovarense dispõe de excelente lote de jogadores e, por mim, espero uma época brilhante, como a de 84-85, em que vesti a camisa vareira.

oOo

Composição da Secção de Basquetebol da Ovarense:

COORDENADOR GERAL — Dr. Aníbal Freire. DIRECTORES — Dr. Augusto Chaves e João Gonçalves (Tesouraria e Fundos). Fernando Bastos (Secretaria). Albano Silva (Pavilhão), Francisco Nata, Álvaro Rocha, Álvaro Ribeiro e Dagoberto Pinto (Seccionistas da equipa sénior). MÉDICO — Dr. Moreira Sampaio. MASSAGISTA — Manuel Mané. COORDENADORES DAS CAMADAS JOVENS — Waldemar Resende e Carlos Cabral. SECCIONISTAS DAS CAMADAS JOVENS — Oliveira Santos e Rui Pinto (Juniores); José Silva e Manuel Pinho (Juvenis); João Manarte, Augusto Rodrigues e José Morasis (Iniciados e Minibasquete).

TREINADORES — Prof. Luís Magalhães (Seniores), Mário Tavares (Juniores), Carlos Pinto (Juvenis), Tam Ling e Mário Leite (Iniciados e Minibasquete).

PLANTEL SÉNIOR — Moutinho (base/extremo), 19 anos-1,80m. João Freire (extremo), 21 anos, 1,81m. Mário Leite (base), 22 anos, 1,85m. George Sing (poste), 34 anos, 2,02m. Tam Ling (extremo), 30 anos, 1,80m.

(Cont. pág. 6)

Basquetebol

Para quando as piscinas do Sporting de Aveiro?

Apontamento do Dr. Lúcio Lemos

Toda a gente, sobretudo a que acompanha mais de perto o fenómeno desportivo da região aveirense, sabe que a cidade de Aveiro — progressista em tantas coisas — está bastante carenciada de piscinas e tanques de aprendizagem.

A piscina que existe junto do Pavilhão Gimnodesportivo não chega para as (muitas) encomendas. Os clubes vêem-se aflitos para satisfazer os pedidos de inscrição. Daí que os dirigentes de um deles — refiro-me ao Sporting Clube de Aveiro — tivessem pensado (e avançado) na construção de piscinas próprias.

Elaborado o respectivo projecto, que contempla uma piscina de 25 metros, com oito pistas e um tanque de aprendizagem, o mesmo foi submetido à aprovação da Direcção-Geral dos Desportos (que o reconheceu como obra prioritária) e à Direcção-Geral do Ordenamento do Território (ex-Direcção-Geral do Equipamento Rural e Urbano).

(Cont. pág. 7)

Campeonato de Aveiro — I Divisão

Dentro do calendário que divulgámos, efectuaram-se (nos dias 24 e 27 de Setembro findo) três dos jogos da ronda inaugural, apurando-se os seguintes desfechos:

SÉRIE A
BEIRA MAR-SANGALHOS 88-77
GALITOS-ARCA 59-85

SÉRIE B
ESGUEIRA-SALREU 102-44

Ficou adiado o encontro SANJOANENSE-ILLIABUM (para 15 de Outubro).

A segunda jornada principiou na noite de quarta-feira, dia 1, com as partidas SANGALHOS-GALITOS, ARCA-BEIRA MAR e ILLIABUM-ESGUEIRA, ficando completa amanhã, sábado, com o desafio SALREU-SANJOANENSE.

A terceira jornada (última da primeira volta), tem jogos marcados para a próxima quarta-feira, dia 8 (ARCA-SANGALHOS e GALITOS-BEIRA MAR) e para o dia 11 de Outubro (ESGUEIRA-SANJOANENSE e SALREU-ILLIABUM).

Beira-Mar, 88 Sangalhos 77,

Com boa afluência de público, na noite da penúltima quarta-feira, o Pavilhão do Beira-Mar foi palco do jogo inaugural do Campeonato de Aveiro da I Divisão.

Uma partida em que se verificou sensível equilíbrio (tanto no marcador, como na condução do jogo), durante toda a primeira parte, mas em que os beiramarenses — actuando ainda sem alguns dos seus novos elementos — acabaram como justíssimos vencedores, já que souberam compensar com o seu melhor fundo físico uma natural falta de mecanização, sobretudo na manobra ofensiva.

FICHA DO JOGO:

ÁRBITROS — Francisco Ramos e Anselmo Roque, da Comissão de Aveiro. MESA — MARCADORA — Graça Mónica. CRONOMETRISTA — Reis Lopes. OPERADOR DE 30 SEGUNDOS — José da Costa.

Alinharam e marcaram:

BEIRA MAR — Joia (2-2) 5f., Araújo (4-8), 3 f., Afonso Filho (0-2) 2 f., Hernâni (9-12) 2 f., Miller (14-19) 3 f., Azevedo (6-2) 2 f., João Moreira (0-8) 3 f. e Jorge Carvalho. TREINADOR — Prof. Luís Almeida.

SANGALHOS — Jorge Humberto (4-2) 5 f., Lobo (0-2) 5 f., Chico (10-8), Zé Manel - 5 f., Aniceto (8-16) 3 f., Van-Zeller (2-3) 4 f., Paiva (10-10), Neto - 2 f., Paulo (0-2) 2 f. e Hermes. TREINADOR — Prof. Carlos Gonçalves.

1.ª PARTE — 35-34. 2.ª PARTE - 53-43.

MARCHA DO MARCADOR — 7-6 (5m.), 11-18 (10m.), 27-23 (15 m.), 35-34 (intervalo), 45-40 (25m.), 55-50 (30 m.), 67-64 (35 m.) e 88-77.

(Cont. pág. 7)

AVEIRO nos NACIONAIS

II Divisão

RESULTADOS DA 4.ª JORNADA

ZONA NORTE

Bragança-Freamunde 1-0
LUSITÂNIA-Penafiel 1-0
Gil Vicente-Lixa 1-0
Aves-Felgueiras 1-1
Paços Ferreira-Famalicão 1-0
ESPINHO-Fafe 1-1
Tirsense-Vizela 2-2
Leixões-Trofense 2-2

ZONA CENTRO

Mirense-Mangualde 3-0
Almeirim-BEIRA MAR 2-1
Torriense-U. Coimbra 0-1
Covilhã-Marinhense 3-0
U. Leiria-Guarda 1-1
Ac. Viseu-Peniche 0-2
RECREIO-FEIRENSE 2-0
ESTARREJA-Estrela 1-2

As classificações encontram-se, neste momento, assim ordenadas:

ZONA NORTE

Leixões, 7 pontos. Vizela, Fafe e Famalicão, 6. Bragança, 5. Felgueiras, Penafiel e Gil Vicente, 4. Trofense, Aves, Paços de Ferreira, ESPINHO e LUSITÂNIA DE LOUROSA, 3. Freamunde e Tirsense, 2.

ZONA CENTRO

Peniche, Sporting da Covilhã, União de Coimbra e RECREIO DE ÁGUEDA, 6 pontos. FEIRENSE e Marinhense, 5. BEIRA-MAR, Mirense e Torriense, 4. Estrela de Portalegre, Guarda, União de Leiria e Mangualde, 3. ESTARREJA, Académico de Viseu e União de Almeirim, 2.

(Cont. pág. 7)

Três novos jogadores para o BEIRA-MAR

Com o intuito de colmatar as brechas surgidas no seu "plantel" principal, o Departamento de Futebol Profissional do Beira-Mar fechou contrato com três novos atletas — que se espera venham a ser, de facto, os *reforços* de que o "team" auri-negro carece.

Trata-se do marroquino Rashid Abjaou (jovem avançado, internacional júnior) que jogava no A.A. du Sale; do defesa-central Fernando, brasileiro que na época finda alinhou no Leixões; e do ponta-esquerda Cláudio, de 23 anos, dos quadros do Botafogo (do Brasil).

SUMÁRIO DISTRITAL

I Divisão

RESULTADOS DA 1.ª JORNADA

ZONA NORTE

S. Roque, 0-Carregosense, 0. Esmoriz, 2-Tarei, 0. Paços de Brandão, 1-Fiães, 1. Avanca, 1-Arrifanense, 2. Lobão, 1-Milheiroense, 0. Sanguedo, 1-Fajões, 0. S. João de Ver, 2-Cortegaça, 1. Valecambrense, 0-Sanjoanense, 0. Cucujães, 1-Bustelo, 0.

ZONA SUL

Macinhatense, 2-Fermentelos, 0. Laac, 3-Vaguense, 2. Fidec, 0-Pedralva, 0. Aguinense, 1-Pinheirense, 2. Nega, 1-Famalicão, 1. Paredes do Bairro, 0-Gafanha, 0. Calvão, 0-Pessegueirense, 2. Oiã, 0-Alba, 1. Bustos, 0-Valonguense, 1.

(Cont. pág. 7)

Melão indigesto... Almeirim, 2 Beira-Mar, 1

Jogo no Campo D. Manuel de Mello, em Almeirim, sob arbitragem do sr. Varandas Pinheiro, da Comissão de Évora, coadjuvado pelos "bandeirinhas" srs. José Camero e António Pina.

Os grupos alinharam deste modo:

ALMEIRIM — José Pedro; Carlos Manuel, Edison, Pita e Agostinho; Romeu, Florival (Manolo aos 60m.) e Adérito (Júlio, aos 70m.); Jaime, João Paulo e Alberto.

BEIRA-MAR — Gorriz; Jorge (João Paulo I, aos 67 m.), Helder, Carlinhos e José Ribeiro; Alfredo I, Paulo Rocha

(Cont. pág. 7)

EMBLEMAS DE AVEIRO NA 1.ª DIVISÃO NACIONAL

Como bem se sabe, na presente época, o Distrito de Aveiro vai estar representado em grande no Campeonato Nacional da I Divisão — que se iniciará em 15 de Novembro próximo.

São cinco os clubes da nossa região (Sangalhos, Sanjoanense, Illiabum, Ovarense e Beira Mar) que vão medir forças para os restantes "grandes" nacionais do espectacular desporto da bola-ao-cesto. E, neste dealbar da nova temporada, em que se sucedem diversos torneios e jogos particulares, de carácter amistoso (a que temos feito referência e que, dentro das nossas possibilidades, continuamos a noticiar), dois desses emblemas aveirenses procederam à apresentação oficial dos respectivos conjuntos.

Em cerimónias de que, adiante, fazemos os devidos relatos — correspondendo à gentileza dos convites que a OVARENSE e o ILLIABUM enviaram ao LITORAL.

LUÍS MAGALHÃES É O "TIMONEIRO DA NAU" NA OVARENSE

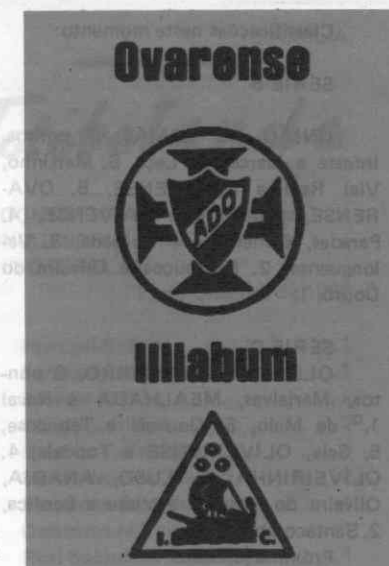
No dia 16 de Setembro passado, num restaurante de Ovar, e no decorrer de um jantar oferecido pelo Departamento de Basquetebol da Associação Desportiva Ovarense, foi apresentada aos Orgãos da Comunicação Social a equipa sénior da prestigiosa colectividade vareira, que, grandes aspirações, vai disputar o Campeonato Nacional da I Divisão.

Presentes, o Presidente da Ovarense e outros directores, representantes da Edilidade local, e um bom amigo do basquetebol ovarense, há anos radicado na Venezuela (Sr. Clemente Duarte); e, naturalmente, os elementos do Departamento de Basquetebol e os administradores das firmas "Baptista e Irmão" e "Fopil", srs. João Baptista e Neca Borges, que serão, a exemplo da época anterior, os patrocinadores do clube vareiro, em 1986-87.

O Dr. Aníbal Freire, coordenador técnico da Secção de Futebol, usou da palavra, referindo-se ao actual momento e aos objectivos futuros daquele departamento.

Começou por lembrar que o nosso País tem grandes carências — sendo a área da Cultura e do Desporto, sem dúvida, uma das mais desprotegidas.

Ovarense

Illiabum

Para haver Desporto, tem que haver iniciação desportiva, coisa que em Portugal não existe, devido à falta de incentivo, fruto de carências no que respeita a instalações, instrutores e equipamento; mas ainda, e sobretudo, por falta de organização e vontade, quer ao nível estatal, quer ao nível das autarquias.

Não havendo em Ovar qualquer incentivo por parte das instâncias oficiais

(Cont. Pág. 7)

Xadrez de Notícias

Organizado pela Secção de Atletismo do Ginásio Clube de Águeda, vai disputar-se, no dia 5 de Outubro, o I GRANDE PRÉMIO CIDADE DE ÁGUEDA.

A prova terá início às 9 horas, anunciando-se a presença dos internacionais Rosa Mota, Aurora Cunha e António Leitão.

Começou, no pretérito sábado, a "Taça de Honra" organizada pelo Departamento de Andebol da Associação de Desportos de Aveiro.

Participaram apenas quatro clubes: Illiabum, Quimigal, Sanjoanense e S. Bernardo.

Para compensar as saídas dos basquetebolistas Steve Rocha (F.C. Porto), João Seiça (Ovarense), António Araújo (Beira-Mar) e Leon Neal (que regressou aos Estados Unidos), o Sangalhos assegurou o concurso de Rolando Van-Zeller (ex-Olivais) e do brasileiro Sérgio Salvador (ex-Sanjoanense).

E deverá contratar o americano Jerry Adams, da equipa da Universidade de Oregon — que, desde sábado

(Cont. pág. 7)

Litoral
Aveiro, 3/OUTUBRO/1986 — Ano XXXII — N.º 1438

PORTE PAGO